

A IMPRENSA

28 DE ABRIL
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO V

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 17

Brasil

Domingo, 28 de Abril de 1901

Parahy

A IMPRENSA

Lá e aqui

A imprensa do paiz noticiou ao mundo um acontecimento lugubre e de muita importancia que faz recordar a serie de outros identicos, havidos na labuta em prol da conquista da civilização e da propagação da fé.

O jornalismo indigena lamentou o facto, que de certo produziu dor bem cruciante em quantos sentem no peito vibrar ainda a mimosa lyra da gratidão e do amor aos que se consagram de véras ao sacrificio pelas causas grandes e nobres.

O morticínio dos que evangelisavam, como emissarios de Jesus Christo, os incansaveis frades Capuchinhos, nos aridos e bravios sertões do Maranhão, o martyrio d'estes abnegados filhos de S. Francisco, acontecido em Março do corrente anno, resoará em todos os continentes e sua nova entrará pelos olhos a dentro dos senhores anticlericaes e lhes dirá para que serve o frade no inicio do seculp XX, o successor do seculo das luzes.

A historia imparcial e escripta pelos homens mais doutos attesta com toda a veracidade que não é só a Alemanha, a Hespanha, Portugal e a Africa que ao missionario catholico devem a maior parte de suas riquezas e o seu rapido andar para a civilização e o progresso.

A historia do Brazil não se negará em tempo algum de consignar em suas paginas os laureados nomes de Anchieta, Manoel da Nobrega e outros tão destemidos apostolos em cuja fileira se collocaram agora os martyres do Maranhão, os frades que lá estavam arroteando os bosques, cultivando os campos, estendendo povoações e desbravando os nossos irmãos selvagens.

Emquanto n'um delirio de loucos Moraes os liberaes de Portugal e Hespanha pregam insidiosamente o desprestigio e a nullidade das congregações religiosas, eis que nestas mesmas horas enso-

pam o querido solo da nossa patria com o seu sangue illustres membros d'essas mesmas congregações na faina gloriosa de civilisar os indios brasileiros e dar ao nosso governo um punhado de homens robustos, genuinos filhos da bemdicta gleba da Santa Cruz.

Lá a ignorancia, o odio, a brutalidade e a ingratição clamam e ferem renhidos combates, tendo como armas a calúnia e o desespero aos pobres, porem, magnanimos servidores da humanidade, negando as suas virtudes, obliterando os seus feitos, deslustrando as suas acções e aqui elles continuam o seu ministerio de intemeratos e dedicados obreiros vertendo todo o seu sangue, extinguindo a sua vida pela causa do bem social e religioso dos nossos Estados. Lá a grita infrene dos inimigos da ordem e da civilização cobrem de improperios os frades e aqui vemos no meio dos nossos desertos, em virgens mattas tratando com todo interesse de derramar a luz do Evangelho e inocular no espirito dos selvicos a idéa da instrucção, do saber, abrindo-lhes escolas e educando-os.

Emquanto os conhecidos vendedores de biblias falsas, os irmãos das lojas e os philophantes de toda a idade, de suas casas doutrinam com o metal, fazem proselytos espalhando medalhas honrosas, brilhantes e elevados titulos, e os filhos de Comite nas suas capellas divinizando a umanidade, lá corre atraz dos homens das selvas, dos ignorantes, encontrando as maiores difficuldades o humilde sacerdote vestido de grosso burel até alcançal-os e adoçando seus costumes, fal-os assentar entre os intelligentes operarios do engrandecimento material do nosso paiz.

Notavel coincidência! no mesmo dia em que berravam furiosos os liberaes portuguezes e hespanhóes contra as congregações, no sertão do Maranhão morrem victimas do dever alguns Capuchinhos sellando com o seu sangue o mais eloquente protesto contra as mentiras dos apaniçados discipulos de Voltaire e mais uma lição de de-

ção, de heroismo, de incomparavel prestabilidade dão a aquelles que tanto se interessam pelo seu exterminio.

Disposições do Concilio da America Latina

Damos aos nossos leitores conhecimento de certas faculdades que por occasião do Concilio Plenario da America Latina, foram concedidas pela Santa Sé ás nossas Dioceses. São as seguintes:

1.º Que quando se tenha que fazer perante o Bispo Profissão de Fé, e houver grave necessidade, se possa emitir perante um delegado do mesmo Bispo.

2.º Que quando for necessario pelo pequeno numero de Sacerdotes, ouvido o Cabido, e onde não houver, ouvidos os Consultores Diocesanos, possam os Bispos de cada vez, convocar ao Synodo diocesano, ou a metade dos Parochos, ou os que julgarem mais opportuno para convocar.

3.º Que nas missas dos vivos que se celebrarem sob rito de primeira e segunda classe, nos Domingos e dias solemnes, e todas as vezes que se expõe o S. S. Sacramento da Eucharistia á veneração publica dos fieis, embora não se possa ter os ministros sagrados, seja permitido fazer as incensações.

4.º Que o Memorial Rituum, concedido por Benedicto XIII para as Parochias rurais, se possa usar tambem nas Igrejas não parochiaes em que se verifiquem as condições *parvarum ecclesiarum*.

5.º Que attentas as especiaes circunstancias das nossas regiões, os clérigos embora simplesmente tonsurados possam ser suspensos *ultra triennium* de todo o officio e beneficio, e, passado o triennio da suspensão, *ipso facto* serem havidos como privados do direito de trazer o habito talar e a tonsura si não obtiverem licença especial do proprio Ordinario.

6.º Que com tranquillidade de consciencia se possam admitir em nossas regiões como causas especiaes de privação de officio e beneficio parochial, previamente feita a legitima e trina admoestação, as seguintes:

1.º A publica e grave falta de costumes sacerdotaes; 2.º a admissão ao sacramento do matrimonio de pessoas impedidas e não dispensadas; 3.º a negligencia do ensino do catechismo no Domingo e dias santificados e a negligencia de administrar sacramentos aos moribundos; 4.º a grave e publica injustiça de exigir esportulas maiores do que manda a tabella; 5.º a negligencia de dar instrucção religiosa aos pretos e indios.

7.º Que attentas as especiaes circunstancias do nosso paiz acerca dos bens ecclesiasticos, os Bispos com o previo consentimento do Cabido ou dos Consultores Diocesanos, tenham a faculdade:

1.º De alugar os bens ecclesiasticos alem do triennio do costume, até nove ou doze annos, contando

que segundo as leis civis não haja perigo que a locação passe em emphyteuse.

2.º De alienar livremente os bens ecclesiasticos quanto a somma do dinheiro não exceda ao valor de vinte mil libras da moeda da propria nação, si a necessidade ou evidente utilidade o exigirem, e o preço resultante se collocar em lugar honesto, seguro e fructifero, a favor da Igreja ou da causa á qual os bens pertencem.

Estas graças foram concedidas por seis annos.

Para sempre foram outorgadas as seguintes:

1.º Que os esponsaes que se contrahirem em nosso paiz sem escriptura publica não pode supprir a informação matrimonial nem o instrumento feito na Camara Ecclesiastica ou em outra parte para a dispensa sobre outros impedimentos do qual se possa inferir promessa feita seriamente de contrahir matrimonio.

2.º Que em cada provincia ecclesiastica, no Seminario Metropolitano ou em outro de designação commum dos suffraganeos, possam ser erigidas Faculdades de Philosophia escolastica, Theologia e Direito Canonico, com o privilegio de conferir graus academicos, observando *interim* o estatuto approved pela S. Congregação dos Estatutos, para as faculdades da Archidiccese do Mexico, com a obrigação de dentro de um anno organizar os Estatutos proprios submettendo-os á approvação da mesma S. Congregação.

3.º Que em memoria do descobrimento e conversão da America, em cada parochia se possa cantar a Missa em acção de graças com o hymno *Te-Deum* na Dominga mais proxima ao dia 12 de Outubro.

4.º Que o officio e Missa de S. Turibio, se estenda a toda a America Latina sob o rito de segunda classe.

5.º Que o officio e Missa propria de N. Senhora de Guadalupe, sob o rito de primeira classe se estenda a toda a America Latina.

6.º Que a Constituição *Romanos Pontifices*, expedita a 8 de Maio de 1881, seja estendida a toda a America Latina.

NOTICIAS

Sr. Bispo Diocesano.—Regressou da Serra da Raiz o Exmo. Sr. Bispo acompanhado do Rvd. Diacono Moyses Coelho. S. Exc. foi recebido na gare da Cond'Eu pelo clero e diversos cavalheiros de nossa sociedade.

Apresentamos a S. Exc. nossas respeitosas saudações.

Dr. Mariz.—Seguiu para o Rio o deputado federal por este Estado Dr. Antonio Mariz, illustre clinico residente

em Souza. Compareceram embarque de S. Exc. seus amigos e admiradores. Boa viagem.

Hospedes. Para tratar de resse de suas Freiras, tiveram nesta capital os distintos collegas Padre Agostinho Espinola, Padre João, e Conego Floriano Contino e Padre Irineu Joffly.

Nossas saudações.

S. Miguel do Taipa.—Sabemos que o Sr. Conego Floriano Contino, que rega actualmente esta Parochia vae installar hoje a aula do catechismo ali empregando todos os esforços para bem de seus parochianos. Nossos parabens.

Desembargador Trindade.—No dia 23 partiu para o Rio o illustre parahybino, cujo nome encima estas linhas, para continuar sua importante tarefa de digno representante d'este Estado na camara federal.

S. Exc. deu-nos a honra de pessoalmente fazer suas despedidas e em amistosa conversação animou-nos a trabalharmos sempre na defesa da nossa fé, da causa sacrosanta da Igreja, fazendo votos para progredirmos na disseminação do bem.

Ao embarque do Desembargador Trindade compareceram o Excmo. Presidente do Estado, Chefe de Policia, Secretario, Commandante do Corpo de Segurança, Dr. Eugenio Toscano, Conego Dr. Leon Meira, Dr. Sa Andrade, e outros, empregados publicos e amigos outros de S. Exc.

Penhorados agradecemos a visita de S. Exc. e desejamos-lhe boa viagem.

Do passagem.—A bordo «Planeta» que esteve ultimamente em nosso porto vinha do Rio de Janeiro o douto Padre João, muito digno Reitor do Seminario de Fortaleza.

Este illustre sacerdote vae a Europa onde pretende demorar-se alguns mezes e tratar de suas bastantes alteradas, devido aos sanos labores de seu cargo e magisterio que tem exercido com miravel proliciencia. Fazemos para que o Padre João volte restabelecido tendo feita a sua viagem.

O drama ethnico.—allemas sempre se manifestam periores em: apurar que a offensiva a Igreja Catholica, dotados de muito talento e investigadores de causas, capazes de se demoverem a presente de negros, e a os factos mais recentes e as verdades mais conhecidas.



VINHO PARA MISSA

Atendamos aos rever. sacerdotes dos-
de bispado que o Monsenhor Casimiro
Teodoro Dias, secretario do bispado de
Lisboa, enviou-lhes a seguinte vir di-
rectamente de Lisboa vinho de sua casa
para garantir para a celebração de
tanto sacrificio, chegando aqui por pre-
ço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-se
podem dirigir-se ou directamente ao
Monsenhor Casimiro, ou ao padre José
Thomaz, que encarregar-se-á de fazer
aquillo os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem en-
carrega-se de fazer hostias boas que po-
dem ser recetis empregar-se na celebra-
ção do santo sacrificio da missa.

Horario

das missas nos domingos e
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	6 1/2	"
Santa Casa	8	"
N. S. do Rosario	6 1/2	"
Conv. de Carmo	5	"
do S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

FOLHINHA

ECCLESISTICA
OU

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
BACRIQUE PERACENDI

ad usum

DIOECESIS PARAHYBENSIS

pro anno

1901

5\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.

Encontram-se medalhas, estampas, terços, lina-
lhos, livros piedosos, lindos jarros, velas brancas
e artigos neste estabelecimento, sito a Rua
Direita n. 34.

Bazar
Verde

Imitação
DE
Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aper-
feçoada e em type maior que a da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal
Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de
quasi todos os Pretados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e
de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia
plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exem-
plar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado livro da
Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações. Alem
de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas
teem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor
brasileiro juntou um inestimavel Manual de Orações com quatro diferentes methodos
para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do pro-
prio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e
de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade
dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente
em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde
deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras esc-
tendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil,
o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada
com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das «LEI-
TURAS CATHOLICAS.»

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo,
de cada 10 assignaturas receberão uma—gratis.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de
Seminarios e Collegios realizando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do
episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
3. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum
por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia
necessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer E-
greja ou Capella para que nellas se possa di-
zer ou cantar missa

- | | |
|--|---|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com
reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para exposição
do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de
madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelezes. |
| 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho. | 17.—Sacras. |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo
de linho. | 18.—Castiças de altar. |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios,
que podem ser de algodão. | 19.—Pelo menos duas ambulas. |
| 6.—Toalhas de linho para o altar. | 20.—Cruz de procissões. |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das
cinco cores liturgicas. | 21.—Galhetas de vidro. |
| 8.—Vãos e bolças para os calices, idem. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem. | 23.—Missaes. |
| 10.—Vão de hombro, branco, roxo e
encarnado. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Caixinha de hostias | 25.—Tamboretes para os ministros sa-
grados. |
| 12.—Campainhas. | 26.—Um vasilho com agua para o Sa-
cerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thuribulo, naveta e colherinha. | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Caldieirinha e byssope. | 28.—Umbela e lanternas para
sahir o Viatico. |

Africa a Christo!

S. Antonio ora por

OBRA DOS SELLOS DE CO-
REIO USADOS

Fundação de Aldelas Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica),
poez-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo
Central).

Para este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impres-
sa, de telegrapho, de todos os paizes e de todos os daboires por mais de
muns que sejam. E preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso
sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor, que sellos
recentes 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sellos
bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos, en-
damente aos benfeitores que façam o possivel para que os sellos se com-
inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de não en-
magarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que en-
cebe se vende por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios e obra-
res de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000
milhões, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, en-
se presenciam na exposição de Auvers (1894); outros servem para adornar
vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias
guezas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer
destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Ingles, Francez, Italiano,
mão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A admi-
tração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras
jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, a
facil mandal-a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor,
mais seguro enviar-oz em carta fechada. Os favores espirituaes que lacra-
benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve do Fervoreiro de
nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os
feitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santida-
concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio,
quiquier beneficio. Alem disto os benfeitores tem parte nas seguintes graças es-
rituaes: Participação dos incrementos dos trabalhos dos Padres Brancos de
numenton especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Congo
Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a
Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes
e serão escriptos no registro da Obra. Na primeira sessão
de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os mem-
res vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra
da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos
Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do
Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890
de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e
nos mercados europeus. 11 aldeias christas foram fundadas debaixo dos seguintes
nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Liege, S. An-
tao, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delias).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra,
os sellos que poderem, communicando as pessoas que ligarão a existencia da
Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo. Sr.
Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do
Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento
de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos direc-
amente os sellos é o

Rvmo. Snr. D. Murcio Pelet

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e
gelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um
completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em
com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel christão po-
sua com elle um verdadeiro e inestimavel
Abi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da
Religião, que professa. Abi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente
se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente
o douto e o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, de-
contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão
a Vdada é Deus. Abi, finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em parti-
parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a
santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da
palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispe de Mariana.

Fa-se a venda na Secretaria do Bispado.